



## ***22º RMA – Relatório Mensal de Atividades***

### ***GRUPO RODOMUNK***

*Janeiro de 2019*

Processo: **0007530-90.2017.8.16.0017**





## SUMÁRIO

<b>CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES .....</b>	<b>3</b>
<b>1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL.....</b>	<b>4</b>
<b>2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL .....</b>	<b>5</b>
<b>3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS .....</b>	<b>5</b>
<b>PRINCIPAIS FORNECEDORES .....</b>	<b>7</b>
<b>PRINCIPAIS CLIENTES .....</b>	<b>7</b>
<b>MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE.....</b>	<b>8</b>
<b>4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>11</b>
<b>5. BALANÇO PATRIMONIAL .....</b>	<b>12</b>
<b>6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....</b>	<b>14</b>
<b>7. ÍNDICES FINANCEIROS .....</b>	<b>16</b>
<b>8. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS .....</b>	<b>23</b>



## CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

### 22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 01 / 2019

Processo de Recuperação Judicial nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Recuperandas: Rodomunk Indústria, Comércio e Reforma de Máquinas Ltda

Rodoguindaste Indústria e Comércio de Máquinas EIRELLI EPP

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de **JANEIRO de 2019**, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **ACN Contadores** (representado pelo contador Aurélio Azevedo Miranda—CRC/PR 046253/0-2), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.



Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.

## **1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL**

---

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 31/01/2019 – Reiterou a cobrança às Recuperandas quanto à apresentação até a data de 10/02/2019, dos demonstrativos contábeis das empresas, para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades;
- Mês 01/2019 – Elaboração de RMA;
- Mês 01/2019 - Manifestação nos autos de Recuperação Judicial e processos apensos, sempre que necessário ou requerido pelo juízo, bem como nos casos previstos na Lei;
- Mês 01/2019 – Realização de atendimento às Recuperandas e aos credores, por telefone, e-mail ou no escritório da Administradora Judicial, promovendo orientações sobre os procedimentos do processo de recuperação judicial;
- Mês 01/2019 – Realização de visita as instalações das Recuperandas, bem como a realização de reunião sobre o andamento processual. Nesta ocasião foram expostos os seguintes assuntos: a) Foram alertados os representantes das Recuperandas sobre os próximos procedimentos do processo de Recuperação Judicial; b) Foi realizada uma inspeção física, na qual foram fotografadas as instalações das Recuperandas, conforme fotos apresentadas no **ANEXO I** desse RMA;



Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, gestores e consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.

## 2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

As empresas ajuizaram seu pedido de recuperação judicial no dia 04/04/2017 e seu processamento foi deferido em data de 11/04/2017, pela decisão de mov. mov. 13.1. Após o deferimento, iniciou-se o cumprimento dos diversos comandos emanados pela decisão, sendo os principais:

- Manifestação Recuperandas – Juntada de DRE referente ao mês 11/2018 (mov. 1573);
- Manifestação credor Banco Bradesco S.A. – Juntada de documento nº 3850258, em cumprimento ao despacho de mov. 1145.1 (mov. 1585).

Além dos autos de recuperação judicial, tramitam ou tramitaram neste juízo ou instâncias superiores, contra as Recuperandas, outras ações relacionadas, sendo:

- Processo 0011640-98.2018.8.16.0017 – Impugnação de Crédito - Benafer S.A. Comércio E Indústria – SUSPENSO;
- Processo 0013928-19.2018.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – João Paulo da Silva – ATIVO;
- Processo 0014048-62.2018.8.16.0017 - Impugnação de Crédito – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Material Elétrico de Maringá – ATIVO
- Processo 0016704-89.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito - André Ponzio de Primo – ATIVO;
- Processo 0016895-37.2018.8.16.0017 - Cumprimento de sentença – Jorgelino Maizete – ATIVO;
- Processo 0018811-09.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Danilo Costa Mendes e outros – ATIVO;
- Processo 0020692-21.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Vagner Aparecido De Oliveira – ATIVO;



- Processo 0022205-24.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Habilitação de Crédito – Marceluz de Queiroz ME – ATIVO;
- Processo 0027441-54.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Valmir da Silva Martins – ATIVO;
- Processo 0029478-54.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Bradesco Saúde S.A. – ATIVO;
- Processo 0000418-02.2019.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Luís Cláudio Bezerra – ATIVO;
- Processo 0000948-06.2019.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Raphael Igor Soares Santana – ATIVO;
- Processo 0002029-87.2019.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Wallinson Morais Silva – ATIVO;
- Processo 0034500-47.2018.8.16.0000 – Agravo de Instrumento – Itau Unibanco S/A – ATIVO;
- Processo 0040306-97.2017.8.16.0000 – Agravo de Instrumento - Banco Bradesco S/A – ATIVO;
- Processo 0040306-97.2017.8.16.0000 – Recurso Especial Cível - Banco Bradesco S/A – ATIVO;
- Processo 0040306-97.2017.8.16.0000 – Agravo de Recurso Especial – Banco Bradesco S/A – ATIVO

Informa que a Habilitação de Crédito proposta por André Ponzio de Primo, autuada sob o nº 0016704-89.2018.8.16.0017, fora julgada parcialmente procedente determinando a inclusão do crédito de titularidade do Habilitante na Classe de Créditos Derivados da Legislação do Trabalho, limitada sua correção monetária à data do pedido de Recuperação Judicial. Não obstante, na Habilitação de Crédito proposta por Danilo Costa Mendes e outros, autuada sob o nº 0018811-09.2018.8.16.0017, fora julgada parcialmente procedente, determinando a inclusão dos créditos no montante de R\$ 19.979,33 (dezenove mil, novecentos e setenta e nove reais e trinta e três centavos) de titularidade do Sr. Vanderci Carrara, e R\$ 1.997,93 (um mil, novecentos e noventa e sete reais e noventa e três centavos) de titularidade de seus procuradores Dr. Elias Mendes e Dr. Danilo Costa Mendes.

### 3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

#### Sobre as Recuperandas

A Recuperanda “Rodomunk” iniciou suas atividades em 2001, sendo atualmente considerada referência em tecnologia e segurança, na industrialização, comercialização e reforma de máquinas, equipamentos hidráulicos em geral, bem como na fabricação de implementos



rodoviários. Informa que possui diversos aspectos positivos de seus produtos e certificados técnicos importantes, demonstrando um comprometimento com as normas técnicas de produção, qualidade, tecnologia e meio ambiente. Afirma ainda que a comercialização de seus produtos alcança não só o território brasileiro, como também o exterior (países da América do Sul e da África), apresentando seus principais clientes. Já a requerente “Rodoguindaste” foi fundada no ano de 2006, a fim de atender especificamente clientes de pequeno porte que desejavam equipamentos customizados (em pequena quantidade e com configuração fora do padrão), contudo, mantendo o mesmo grau de qualidade e seguindo os princípios éticos, sociais e ambientais. O grupo mantém ao todo cerca de 35 colaboradores diretos.

#### **Razões da crise econômico-financeira**

As Recuperandas afirmam que sofreram com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos 03 (três) anos, havendo declínio de faturamento. A principal causa da crise financeira são as dificuldades geradas pelo cenário político-econômico-institucional brasileiro, que impactou diretamente na queda brusca das vendas nos últimos anos, obrigando as Requerentes realizarem operações financeiras junto às instituições financeiras, a fim de fomentar sua operação, bem como submetendo-as aos elevados encargos financeiros impostos, o que gradativamente foi corroendo ainda mais sua vitalidade financeira. Coligado a tais fatores (desaquecimento do mercado e aumento nas taxas de juros), as Requerentes ainda experimentaram um alto índice de inadimplência em relação as vendas realizadas, culminando num agravamento ainda maior de sua crise financeira.

#### **PRINCIPAIS FORNECEDORES**

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) Aços Favorit Distribuidora LTDA;
- 2) Marvitubos Tubos e Peças;
- 3) Aço Tubo Industria e Comércio;
- 4) Sauer Danfoss Hidraulicas;
- 5) Osper Industria de Peças;
- 6) Air Liquid Brasil LTDA;
- 7) Ipiranga Produtos de Petróleo;
- 8) Agel Aneis e Gaxetas;



- 9) Aba Industria Metalúrgica;
- 10) Metalquip Industria

#### **PRINCIPAIS CLIENTES**

Os principais clientes das Recuperandas no período foram:

- 1) IG Transmissão e Distribuição de Energia;
- 2) Nelson Dimas Mesquita;
- 3) Trena Artefatos de Cimento;
- 4) André Marcos Alves de Campos;
- 5) Indapav Artefatos de Cimento;
- 6) Silva & Santos Artefatos de Cimento Ltda – ME;
- 7) Thara Transportes Ltda ME;
- 8) R.A. Gomes & Gomes Ltda;
- 9) Sodias Serviços de Munck e Reboques LTDA;
- 10) Wiecheteck Engenharia Elétrica.

#### **MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE**

##### Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas consistem em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Contratação de uma empresa de consultoria externa;
- Contratação de serviços de um economista;
- Revisão de processos para redução de custos e Reorganização estrutural das empresas;
- Desenvolvimento de novas tecnologias para produtos;
- Redefinição de prioridades estratégicas baseadas no plano de recuperação;
- Elaboração de estudos para revisão de metodologia para contratação de transportes de mercadorias;



- Inscrição em novas linhas de financiamento para venda de máquinas;
- Desenvolvimento de relacionamento com novos fornecedores, visando troca de materiais e melhoria da relação custo x benefício;
- Lançamento de campanha publicitária;
- Reformulação do processo de logística de recebimento de peças;
- Lançamento da linha revisada de máquinas médias;
- Desenvolvimento de novas parcerias com instituições financeiras;
- Revisão do quadro de colaboradores ativos (sobretudo da equipe de compras), reestruturação dos departamentos de manutenção e pós-vendas, bem como ampliação da equipe de vendas;
- Estudo para a ampliação de serviços de manutenção e revisão de máquinas;
- Utilização de novos critérios de análise financeira para aprovação de vendas, visando evitar inadimplência;
- Reativação de clientes antigos;
- Criação de novos modelos de equipamentos;
- Visita técnica a fornecedor internacional de matéria prima de alto desempenho;
- Criação de força tarefa de vendas com ações, promoções e descontos;
- Cotação para implantação sistemas de gestão ERP;
- Reestruturação do departamento de Planejamento e Controle da Produção;
- Cadastro em novas linhas de financiamento para clientes junto ao BNDES;
- Recredenciamento de produtos para financiamento via BNDES;
- Estudo para atualização de programa de gestão empresarial;
- Estudo de otimização de processo de logística interna e organização de almoxarifado;
- Abertura de novos parceiros financeiros;
- Prospecção de novos fornecedores.



**Principais dificuldades enfrentadas:**

- Dificuldade de formação de caixa devido a necessidade de realizar pagamentos à vista e operar com recebimentos a médio prazo, inadimplência de clientes e a existência de eventuais gastos não operacionais.
- Operações de crédito usuais do setor estão restritas para as recuperandas pelos bancos (cartão BNDES);
- Dificuldade de realizar vendas para empresas de grande porte por meio de financiamentos, bem como em estabelecer parcerias com novas instituições de crédito devido ao elevado número de protestos apontados no cadastro das empresas (ocorridos antes da RJ);
- Dificuldade de estabelecimento de novas parcerias com instituições de crédito;
- Dificuldade de desenvolver novos fornecedores e condições de pagamento devido ao grande número de apontamentos financeiros (ocorrido antes da RJ);
- Dificuldade de realizar vendas com curto prazo;
- Implementação das rotinas burocráticas do bloco K exigidas pelo governo federal, gerando custos extras operacionais, o que ocasionou o prejuízo do caixa da empresa.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes das Recuperandas durante inspeções realizadas às suas instalações, por telefone e via e-mail. Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que as Recuperandas vêm realizando suas atividades normalmente, inclusive nos setores produtivos das empresas.

Verificou-se a existência de estoques de matérias-primas e materiais utilizados na produção, bem como um fluxo de produção, contudo, as Recuperandas informaram a dificuldade em abastecer seus estoques em função da crise creditória, principalmente pelo fato das compras estarem ocorrendo em maior parte na modalidade “à vista”.

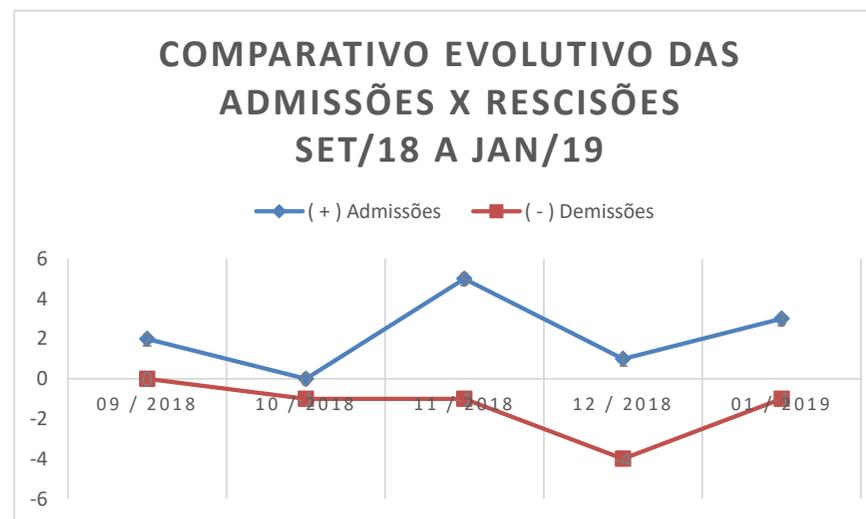


#### 4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	12/2018	01/2019
Quantidade Inicial	49	49
( + ) Admissões	1	1
( - ) Demissões	4	4
Total de Funcionários	46	46
<b>Varição</b>		<b>4,35%</b>

Fonte: RODOMUNK e RODOGUINDASTE – Janeiro de 2019.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de janeiro de 2019, apresentando aumento de **4,35%** no seu quadro funcional, conforme apresentado no gráfico seguinte:



## 5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em janeiro/2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	dez-18	jan-19	Variação	Ref.:
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Disponível	146.365,20	125.711,31	-14,11%	
Clientes	9.616.258,39	10.361.647,28	7,75%	
Outros Créditos	6.165.056,86	7.316.141,36	18,67%	<i>a</i>
Estoques	207.766,75	242.203,64	16,57%	<i>b</i>
	<b>16.135.447,20</b>	<b>18.045.703,59</b>	<b>11,79%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Realizável a Longo Prazo	746,11	746,11	0,00%	
Imobilizado	3.764.647,88	3.764.647,88	0,00%	
Intangível	2.730,00	2.730,00	0,00%	
	<b>3.768.123,99</b>	<b>3.768.123,99</b>	<b>0,00%</b>	
<b>Compensatório</b>				
Bens em Comodato	0,00	0,00	-100,00%	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>19.910.571,19</b>	<b>21.813.827,58</b>	<b>9,56%</b>	



<b>GRUPO PATRIMONIAL</b> <i>(valores em R\$)</i>	<b>dez-18</b>	<b>jan-19</b>	<b>Varição</b>	<b>Ref.:</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Instituições Financeiras	10.384.102,51	10.534.970,13	1,45%	
Empréstimos Particulares	5.511.454,38	5.811.798,79	5,45%	
Fornecedores	4.309.220,67	4.412.949,79	2,41%	
Obrigações Tributárias	2.299.962,41	2.331.906,87	1,39%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.032.368,43	1.972.867,37	-2,93%	
Outras Obrigações	5.764.690,81	6.511.339,39	12,95%	
Dividendos, Participações, Juros S/Capital Próprio	0,00	0,00	-100,00%	
Recuperação Judicial	0,00	0,00	-100,00%	
	<b>30.301.799,21</b>	<b>31.575.832,34</b>	<b>4,20%</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Obrigações a Longo Prazo	372.648,69	342.041,01	-8,21%	
	<b>372.648,69</b>	<b>342.041,01</b>	<b>-8,21%</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social	180.000,00	180.000,00	-100,00%	
Reservas de Lucros	0,00	0,00	-100,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-10.943.876,71	-10.284.045,77	-6,03%	
	<b>-10.763.876,71</b>	<b>-10.104.045,77</b>	<b>-6,13%</b>	
<b>Compensatório</b>				
Bens em Comodato	0,00	0,00	-100,00%	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>19.910.571,19</b>	<b>21.813.827,58</b>	<b>9,56%</b>	



## 6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de janeiro de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	dez/18	jan/19	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	661.423,84	1.568.420,05	137,13%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-118.643,85	-72.957,36	-38,51%	c
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	-53.700,00	0,00	-100,00%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-64.943,85	-72.957,36	12,34%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	542.779,99	1.495.462,69	175,52%	
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-622.934,09	-605.198,62	-2,85%	
(=) LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	-80.154,10	890.264,07	-1210,69%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-253.226,76	-230.433,13	-9,00%	
DE VENDAS	-52.096,02	-28.421,49	-45,44%	d
ADMINISTRATIVAS	-164.116,25	-159.077,68	-3,07%	
DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	0,00	#DIV/0!	
DESPESAS FINANCEIRAS	-21.316,28	-33.888,56	58,98%	e
DESPESAS TRIBUTARIAS	-15.698,21	-9.045,40	-42,38%	f
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	#DIV/0!	
(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LIQUIDO	-333.380,86	659.830,94	-297,92%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	#DIV/0!	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-333.380,86	659.830,94	-297,92%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-18.580,87	0,00	-100,00%	g
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-28.409,03	0,00	-100,00%	g
(=) LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-380.370,76	659.830,94	-273,47%	



**Notas:**

- a)** As Recuperandas apresentaram aumento no **Outros Créditos** na ordem de **18,7%** no mês de janeiro, reflexo principalmente do aumento dos saldos de *Adiantamentos a Terceiros* que no mês apresentou aumento de aproximadamente **34%** se comparado ao mês de dezembro/2018;
- b)** As Recuperandas apresentaram aumento no **Grupo de Estoques** na ordem de **17%** no mês de janeiro em decorrência a principalmente da elevação do saldo de *Produtos em Elaboração* que janeiro/2019 foi de **R\$ 242 mil** contra **R\$ 207 mil** no mês anterior, aliado a redução na conta de *Despesas de Meses Seguintes* na ordem de **100%**.
- c)** Em janeiro/2019 evidencia-se que as Recuperandas apresentaram redução de aproximadamente 38,5% no grupo de **Deduções da Receita Bruta**, reflexo principalmente da ausência do **Cancelamento de Vendas** que no mês anterior foi na ordem de **R\$ 53,7 mil**.
- d)** As Recuperandas apresentaram redução de aproximadamente **45%** no grupo de **Despesas com Vendas** se comparado a dezembro/2018, reflexo principalmente do pagamento do **13º Salário** em dezembro/2018 (**R\$ 18,7 mil**), repercutindo, desta forma, na redução global identificada no grupo em janeiro/2019.
- e)** Constata-se um acréscimo nas **Despesas Financeiras** na ordem de **59%** em janeiro/2019 devido à elevação nas contas de *Encargos sobre Empréstimos e Financiamentos* (**212%**) e *Juros e Multas* (**157%**) reflexo do aumento da utilização de capital de terceiros no período.
- f)** Em janeiro/2019 as Recuperandas apresentaram redução nas **Despesas Tributárias** na ordem de **42%** se comparado ao mês anterior, reflexo principalmente da redução observada nas contas de *ICMS S/ Outras Operações* (**26%**) e *IPVA, Licenciamento e Seguros* (**44%**) que em dezembro/2018 totalizou **R\$ 12.593,72** contra **R\$ 7.608,85** neste mês.
- g)** As Recuperandas apresentaram redução de **100%** para as despesas de **CSLL e IRPJ sobre o Lucro Líquido**, devido à ausência de recolhimento deste tributo que é trimestral, devendo ser registrado somente em março/2019.



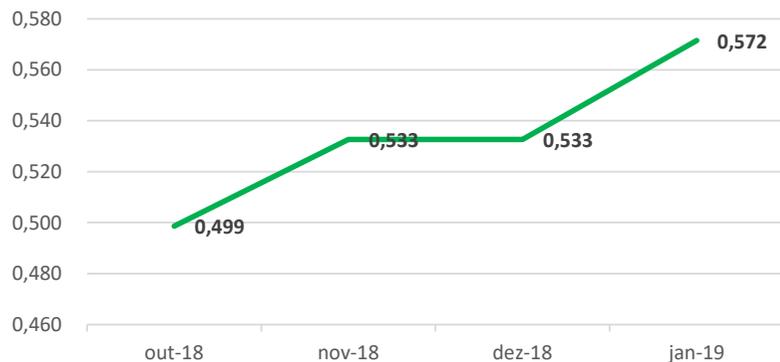
## 7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

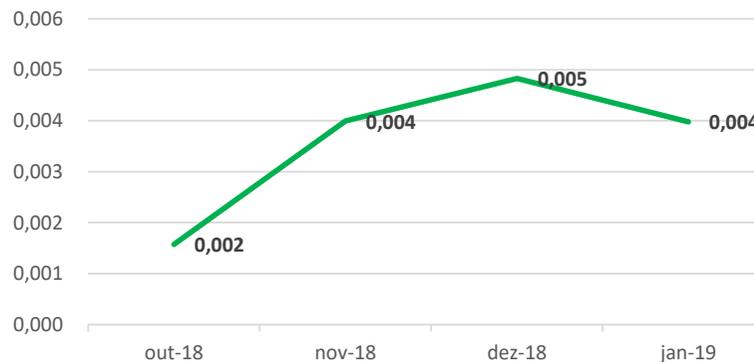
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	16.142.447,20	0,533	18.045.703,59	0,572
	Passivo Circulante	30.301.799,21		31.575.832,34	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	146.365,20	0,005	125.711,31	0,004
	Passivo Circulante	30.301.799,21		31.575.832,34	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	19.910.571,19	0,649	21.813.827,58	0,683
	Passivo Circulante + Não Circulante	30.674.447,90		31.917.873,35	



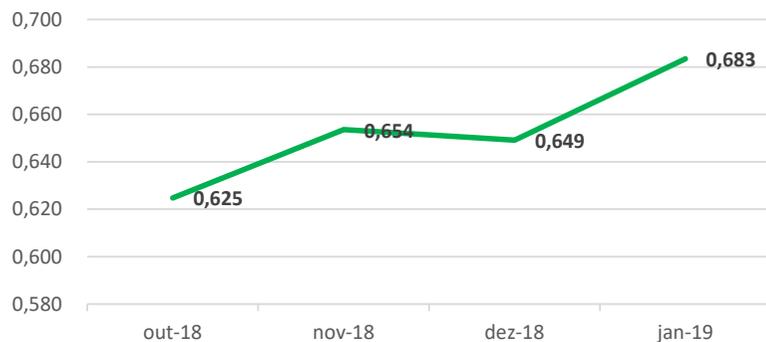
### Liquidez Corrente



### Liquidez Imediata



### Liquidez Geral



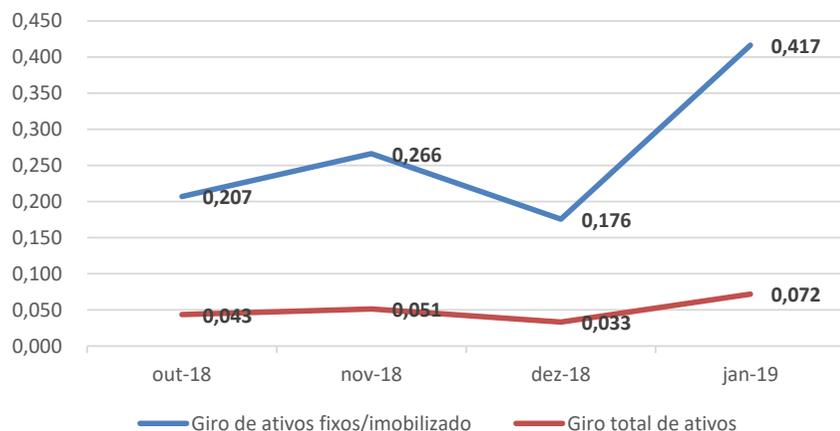
Em janeiro/2019 as Recuperandas apresentaram elevação no índice de **Liquidez Corrente (7,3%)** e **Liquidez Geral (5,3%)** com redução no índice de **Liquidez Imediata (17,6%)** quando comparado com o mês anterior.



**Índice de gestão de ativo**

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	661.423,84	0,176	1.568.420,05	0,417
	Ativo Imobilizado	3.764.647,88		3.764.647,88	
Índice de giro total de ativos	Receitas	661.423,84	0,033	1.568.420,05	0,072
	Ativo	19.910.571,19		21.813.827,58	

Índice Gestão de Ativos



As Recuperandas apresentaram elevação nos índices de **Giro de Ativos Fixos e Índice de Giro Total de Ativos** na ordem de **137%** e **116%** respectivamente em comparação com o mês anterior.



### Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	30.674.447,90	1,541	31.917.873,35	1,463
	Ativo	19.910.571,19		21.813.827,58	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	30.674.447,90	-2,850	31.917.873,35	-3,159
	Patrimônio Líquido	-10.763.876,71		-10.104.045,77	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de **Endividamento** ao longo do tempo e, quando comparado os meses de dezembro/2018 e janeiro/2019, verifica-se uma redução **(5%)** se comparado ao mês anterior.

O Índice de **Dívida/Patrimônio**, apresentou no período aumento de **11%**, demonstrando aumento do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

Índice de Gestão de Dívida

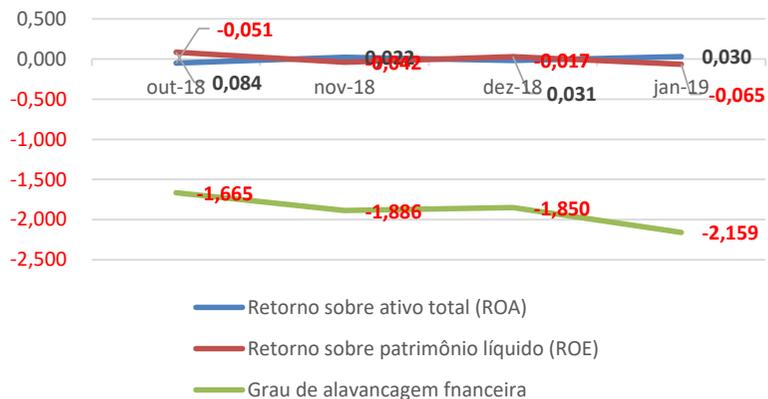


**Índice de lucratividade e rentabilidade**

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	dez-18	Índice	jan-19	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-333.380,86	<b>-0,504</b>	659.830,94	<b>0,421</b>
	Receita de Vendas	661.423,84		1.568.420,05	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-333.380,86	<b>-0,504</b>	659.830,94	<b>0,421</b>
	Receita de Vendas	661.423,84		1.568.420,05	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	-80.154,10	<b>-0,148</b>	890.264,07	<b>0,595</b>
	Receita Operacional Líquida	542.779,99		1.495.462,69	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-333.380,86	<b>-0,017</b>	659.830,94	<b>0,030</b>
	Ativo	19.910.571,19		21.813.827,58	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-333.380,86	<b>-0,017</b>	659.830,94	<b>0,030</b>
	Ativo	19.910.571,19		21.813.827,58	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-333.380,86	<b>0,031</b>	659.830,94	<b>-0,065</b>
	Patrimônio Líquido	-10.763.876,71		-10.104.045,77	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,031	<b>-1,850</b>	-0,065	<b>-2,159</b>
	ROA	-0,017		0,030	



### Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das Recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em janeiro/2019 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo em alguns meses devido ao PL das Recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as Recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vistas ao cumprimento do planejamento de RJ inicial dentro dos prazos estipulados.



## 8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

21/01/2019 – Mov. 1573 – Manifestação Recuperandas – Juntada de DRE referente ao mês 11/2018;

29/01/2019 – Mov. 1585 – Manifestação credor Banco Bradesco S.A. – Juntada de documento nº 3850258, em cumprimento ao despacho de mov. 1145.1.

**Fonte: Processo nº 0007530-90.2017.8.16.0017**

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Realização da Continuidade da Assembleia Geral de Credores, designada para a data de 15/02/2019, às 14:00h.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, esta administradora judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 10 de fevereiro de 2019.

**M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA**

ADMINISTRADORA JUDICIAL

Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**

OAB/PR - nº 65.066



### ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







## ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Liquidez Corrente</b>	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
<b>Liquidez Imediata</b>	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
<b>Liquidez Geral</b>	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		

Índices de Liquidez



INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Índice de giro de ativos fixos/imobilizado</b>	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
	Ativo Imobilizado	
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
<b>Índice de giro total de ativos</b>	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e conseqüentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
	Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.		

Índice de Gestão de Ativo



INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Índice de endividamento</b>	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
<b>Índice de dívida/patrimônio</b>	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		

Índice de Gestão de Dívida



INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
<b>Margem de lucro líquido</b>	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
<b>Margem de lucro operacional</b>	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
<b>Margem de lucro bruto</b>	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
	Receita Operacional Líquida	
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.		

Índice de Lratividade e Rentabilidade



<b>Índice de receita operacional/total de ativos</b>	Lucro Operacional	
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
<b>Retorno sobre ativo total (ROA)</b>	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
<b>Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)</b>	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
<b>Grau de alavancagem financeira</b>	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

